

pokerstars casino entrar

Francisco Benitez em jogo de poker: O milionário canadense e trapaça na mesa de jogo

Guy Lalibert, um bilionário canadense e jogador de poker, mais conhecido como o co-fundador do Cirque du Soleil, uma renomada companhia de circo, cujos shows foram assistidos por mais de 90 milhões de pessoas em todo o mundo. No entanto, Laliberti chamou a atenção do público em um jogo de poker, mas não por sua habilidade neste esporte, mas sim por uma trapaça que cometeu para ganhar.

Numa mesa com Sashimi, Lalibert e outros jogadores, o comentarista do jogo disse: "Sashimi, por favor, venha. Estou afastando o olhar do ecrã neste momento. Sashimi, por favor, Sashimi." Após o incidente, descobriu-se que Sashimi usou práticas falsas para fingir mostrar os seus olhos e distrair seus oponentes. Uma atitude cruel que vai contra as regras de ética desportiva.

Embora o gesto da Sashimi tenha sido exposto, Lalibert ainda foi criticado por seu fracassado senso de justiça e espírito esportivo. Não se pode deixar de considerar o seu escândalo ao banir o uso indevido de artifícios, como este nos jogos futuros.

A trapaça na mesa de um jogo é inaceitável e tem que ser punida. O fair-play sempre deve ser a norma. Como espectadores, devemos estar vigilantes para não permitir que tais trapaceiras aconteçam. Se desportistas como Lalibert se envolverem em ações antiéticas, podem acabar ofuscando a reputação e a essência mesma dos jogos e competições.

Após o incidente, o Cirque du Soleil lançou uma comissão para revelar se o milionário irá enfrentar uma punição ou não. No entanto, o incidente já provocou um enorme impacto não apenas no mundo dos jogos mas também na reputação dos organizadores do torneio e das empresas ajudantes por trás desta organização.

Lalibert deve ser responsabilizado financeiramente pelo impacto causado pela trapaça. Ao mentir e enganar, Laliberti deve fazer esforços para se redimir dos danos causados por esta situação.

Embora isso não aconteça por um bom motivo ou muito menos que este torneio pretenda tornar-se exemplo ou o padrão a seguir para o futuro, queremos enfatizar que essas ações são inaceitáveis e não teremos tolerância a qualquer indivíduo ou grupo que persista nessas condutas.